

PALESTRA

“Segurança do Paciente -

Lançamento do Protocolo de Queda”

Ana Flávia Félix

16/03/2021

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



Por que precisamos falar de prevenção de quedas?

- A queda do paciente, por ser uma ocorrência indesejável e danosa, deve ser um evento previsível.
- Estudos indicam que a taxa de queda de pacientes em hospitais de países desenvolvidos variou entre 3 a 5 quedas por 1.000 pacientes/dia (ANVISA, 2013).
- Além disso, a ocorrência do evento pode provocar aumento nos dias de internação e comprometer o quadro clínico e a recuperação do indivíduo impactando negativamente nos custos em saúde.
- Estima-se que, nos Estados Unidos, os custos médicos relacionados a este incidente totalizam 34 bilhões de dólares ao ano (STEVENS, 2015).

Por que precisamos falar de prevenção de quedas?

- Entre as quedas observadas em uma instituição, 30% a 50% dos casos resultam em danos ao paciente, entre estes 6% a 44% resultam em danos que podem ser de natureza grave, fraturas, hematomas e sangramentos, podendo levar ao óbito (Boushon, 2012).
- Em um hospital privado no estado de São Paulo, foi realizada uma pesquisa onde observou-se que 51,2% das quedas registradas tiveram algum tipo de dano, sendo em 11,3% considerados danos sérios (Correa, 2010).

Por que precisamos falar de prevenção de quedas?

- Lesões estão presentes de 15% a 50% dos eventos de queda (Correa, A.D. et al.)
- Lesões: 83% abrasões, contusões e lacerações e 9% são fraturas.
- Fraturas: 4% ocorrem nos ossos do quadril e 3,5 % nos ossos da calota craniana (Diccini, S.; Pinho, P.G; Silva, F.D)

Por que precisamos falar de prevenção de quedas?

- As quedas contribuem para o aumento de permanência hospitalar e também interferem na recuperação (Abreu, 2006).
- Além das consequências para o paciente, a imagem das instituições (hospitais e operadoras dos planos de saúde) também são afetadas (Correa, 2012).
- Nos dados do Observatório 2019 da ANAHP, a densidade de incidência de queda de pacientes com lesão moderada ou grave foi de 6,76% em pacientes com 18 anos ou mais, e de 8,49% em pacientes com menos de 18 anos

Por que precisamos falar de prevenção de quedas?

PROBLEMA DE SAÚDE GLOBAL

Prevenção de Quedas no âmbito da Segurança do Paciente

- O protocolo de prevenção de quedas é um dos pilares do Programa Nacional de Segurança do Paciente.
- Protocolo obrigatório nos programas de acreditação nacional e internacional:
- **Joint Commission International:**
- Padrão IPSPG 6 O hospital implementa um processo para reduzir o risco de danos ao paciente decorrentes de quedas para a população de pacientes internados;
- Padrão IPSPG 6.1 O hospital implementa um processo para reduzir o risco de danos ao paciente decorrentes de quedas para a população de serviços externos.

Prevenção de Quedas no âmbito da Segurança do Paciente

- Qmentum Internacional
- ROP (Prática Organizacional Obrigatória)
- Estratégia de Prevenção de Quedas:
- A equipe estabelece implementa uma estratégia de prevenção de queda.
- Identifica as populações em risco de queda.
- Direciona as necessidades específicas das populações em risco de queda.
- Estabelece medidas para avaliar e melhorar a estratégia de prevenção de quedas.

Prevenção de Quedas no âmbito da Segurança do Paciente

- **Programa de Acreditação de Operadoras (RN 452/2020)**
- 3.1.1 A Operadora formaliza, junto à sua rede prestadora de serviços, a adoção de um Plano de Segurança do Paciente (PSP).
- 3.1.2 A Operadora formaliza, junto à sua rede prestadora de serviços, a adoção de protocolos e diretrizes clínicas e protocolos de segurança do paciente baseados em evidências e validados por entidades nacionais e internacionais de referência.

Prevenção de Quedas no âmbito da Segurança do Paciente

- **Programa de Acreditação de Operadoras (RN 452/2020)**
- 3.1.3 A Operadora formaliza, junto à sua rede prestadora de serviços, o monitoramento de indicadores de qualidade e segurança do paciente pelo prestador.
- 3.1.4 A Operadora formaliza, junto à sua rede prestadora de serviços hospitalares e de serviços de apoio diagnóstico e terapia, a adoção de políticas de notificação para relatar eventos adversos relacionados à assistência à saúde.
- São considerados itens essenciais – condição sine qua non para pontuar o requisito.

Prevenção de Quedas no âmbito da Segurança do Paciente

- **Metodologia ONA**

Subseção 1.1 Liderança Organizacional

- Estabelece política documentada de segurança do paciente (Nível 1).
- **Subseção 1.2 Gestão da Qualidade e Segurança**
- Estabelece sistemática para identificação dos riscos da assistência ao paciente/cliente e apoia o desenvolvimento das ações para mitigação ou eliminação, baseadas nos protocolos de segurança do paciente (Nível 1).

Prevenção de Quedas no âmbito do Impacto para o Paciente

- A perda de confiança na capacidade de deambular com segurança pode resultar em piora do declínio funcional, depressão, baixa autoestima e isolamento social. Após a queda, o idoso pode restringir sua atividade por temor, pela dor, ou pela própria incapacidade funcional.
- A reabilitação pós-queda pode ser demorada, e, no caso de imobilidade prolongada, levar a outras complicações. (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia).
- Repercussões na CONFIANÇA do paciente e da família no serviço de saúde.

Prevenção de Quedas no âmbito da Sustentabilidade e Imagem Institucional

[Home](#) > [JULGADOS](#) > [Hospital é condenado a indenizar paciente por queda do leito](#)

Hospital é condenado a indenizar paciente por queda do leito

Por Saúde Jur em novembro 30, 2015

MORTE PREMATURA

Queda fatal de maca gera indenização de R\$ 60 mil

Danos morais

Hospital deve indenizar em R\$ 45 mil mulher que sofreu queda de maca

Prevenção de Quedas no âmbito da Sustentabilidade e Imagem Institucional

- Estudo realizado em 50 hospitais americanos , iniciativa de um sistema de saúde privado, demonstrou que implementação de um programa multifatorial padronizado para pacientes adultos parece ter reduzido as quedas com lesões em 58,3% em um período de 2 anos, permitindo uma redução potencial de custo evitado de \$ 776.064 em dólares de 2013.
- Custo hospitalização paciente com queda \$ 17.483/evento (Nurs Econ. 2014; 32 (3): 135-141. © 2014 Jannetti Publications, Inc.)
- Estudo Hospital Privado em Goiânia demonstrou redução de 31% dos eventos registrados como quedas. Tempo médio de permanência de pacientes internados caiu de 45 para 33 dias (somado a outras medidas assistenciais parca desospitalização).

Prevenção de Quedas no âmbito da Sustentabilidade e Imagem Institucional

- Hospital do Grupo América Serviços Médicos – redução de 12% em seu índice em apenas um ano, impacto no custo da internação e permanência do paciente.
- CEJAM – Hospital M Boi Mirim



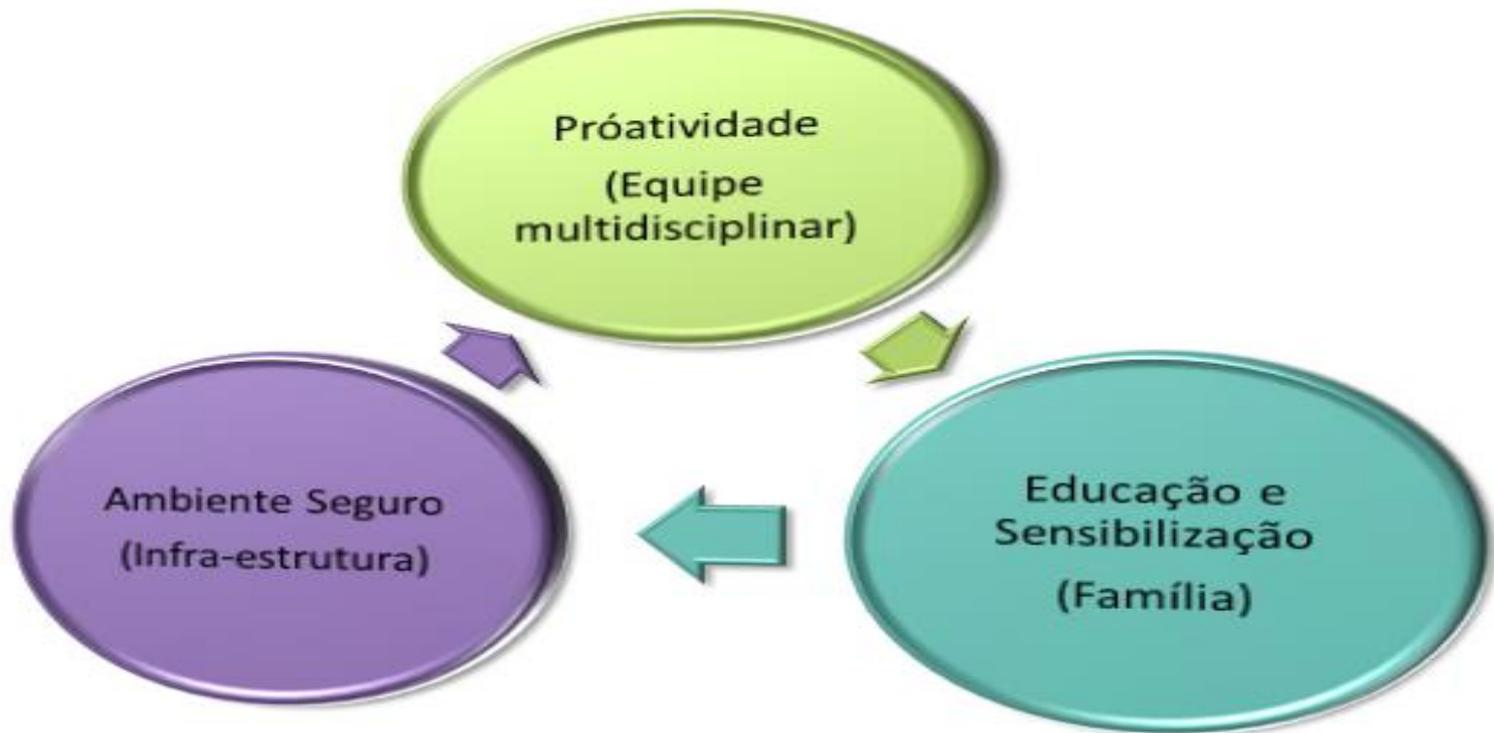
Medidas para implementação do protocolo incluem:

- Compromisso da Governança
- Instalações adequadas
- Capacitação da equipe
- Educação do paciente e família
- Comunicação efetiva entre as equipes e entre os processos
- Avaliação diária do risco
- Implementação e registro em prontuário de medidas preventivas
- Tratamento imediato em caso de ocorrência do evento
- Resiliência para aprender com os erros.



Cuidados Universais para Prevenção de Quedas

Com o objetivo de redução dos Riscos, é fundamental contemplar os seguintes pilares:



Cuidados Universais para Prevenção de Quedas

- ✓ Identificar situações que impactem em risco/aumento de risco.
- ✓ Comunicar prontamente o time sobre o risco.
- ✓ Atender e programar as necessidades de ajuda
- ✓ Deixar a campainha, mesa auxiliar, telefone, e outros itens utilizados com frequência, ao alcance do paciente;
- ✓ Avaliar continuamente a possibilidade de retirada de dispositivos (desinvasão);
- ✓ Avaliar as transições de cuidado e fluxos de transporte de pacientes.



Cuidados Universais para Prevenção de Quedas

- ✓ Capacitação equipe de higiene e limpeza.
- ✓ Iluminação adequada.
- ✓ Manter cama baixa e travada.
- ✓ Manter as grades superiores das camas elevadas.
- ✓ Manter área livre para deambulação.



Cuidados Universais para Prevenção de Quedas

- ✓ Definir instrumentos para informação sobre o risco e cuidados com o paciente.
- ✓ Nunca deixar o paciente sozinho;
- ✓ Comunicar a enfermagem, sempre que precisar se ausentar;
- ✓ Solicitar ajuda para movimentar o paciente;
- ✓ Orientar quanto ao uso de sapatos adequados, roupas de tamanho e ajuste adequados;
- ✓ Orientar paciente/família da disposição e funcionamento, dos móveis e equipamentos no quarto, localização do banheiro;



ATENÇÃO!!

A responsabilidade pela adequada implantação das medidas é compartilhada entre a Alta Administração, equipe assistencial, paciente e família!



Muito obrigado!!!!

Sucesso!

Ana Flávia Félix

adm.maturita@gmail.com

11-97681-7779

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

